

Estados Unidos começam a julgar padre acusado de abuso sexual

Começou em Seattle, no estado de Washington, o julgamento do padre Patrick O'Donnel, 66 anos, acusado por dois homens de abuso sexual. O'Donnell, de 66 anos, era chefe da prelazia do condado de Spokane. Ele admitiu em juízo ter cometido 30 abusos "ou talvez mais", mas recusou-se a dar detalhes sobre os dois casos em tela. As duas vítimas se recusaram a fazer acordo judicial. As informações são do site *Findlaw*.

O caso ora em julgamento pretende levar a depoimento o arcebispo Raymond Hunthausen, 87 anos, tido como a autoridade da Igreja Católica mais presente em julgamentos de abuso sexual. A Hunthausen será requisitado que responda se sabia ou não dos abusos cometidos por O'Donnell, por ele removido de Spokane em 1976. O'Donnell voltou à cidade em 1978.

O'Donnell admitiu ter abusado das duas vítimas em seu barco, após ter levado os dois pré-adolescentes para nadarem nus. "Estou profundamente arrependido", disse O'Donnell ao júri. Ele é apontado como o principal responsável pela falência financeira da Diocese de Spokane. Das 176 reclamações de abuso sexual contra padres daquela prelazia, 66 foram contra ele. Acordos judiciais levaram a diocese ao desembolso de US\$ 48 milhões. A Diocese era freqüentada por 90 mil fiéis e as ações civis ajuizadas contra ela chegaram a US\$ 92,3 milhões.

Há casos igualmente famosos. A Arquidiocese de Portland, em Oregon, ajuizou plano de reestruturação para evitar falência pelo qual se comprometeu a pagar US\$ 75 milhões para evitar condenações em 170 processos civis por abuso sexual. A Arquidiocese de Los Angeles também assentiu em desembolsar US\$ 60 milhões para 45 querelantes. Outros casos famosos são o da Diocese do Condado de Orange, Califórnia, que pagou US\$ 100 milhões a 87 pessoas em 2005 e US\$ 85 milhões pagos em 2003 a 552 pessoas pela arquidiocese de Boston.

Date Created

13/05/2009